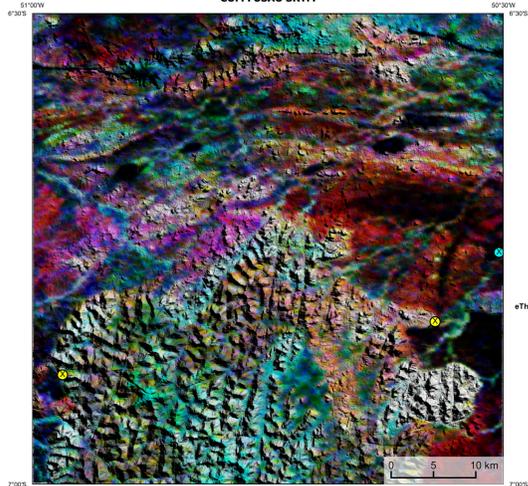
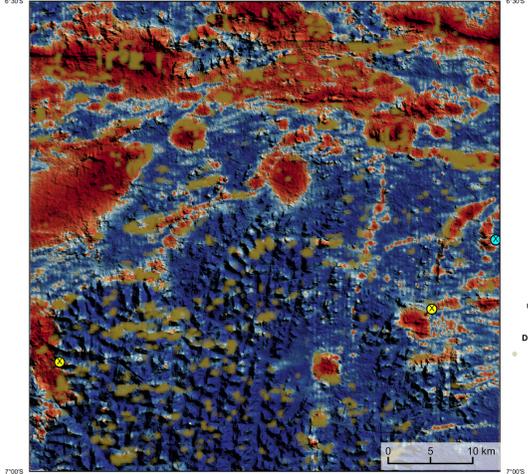


**AEROGAMAESPECTROMETRIA – IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU) COM FUSÃO SRTM**



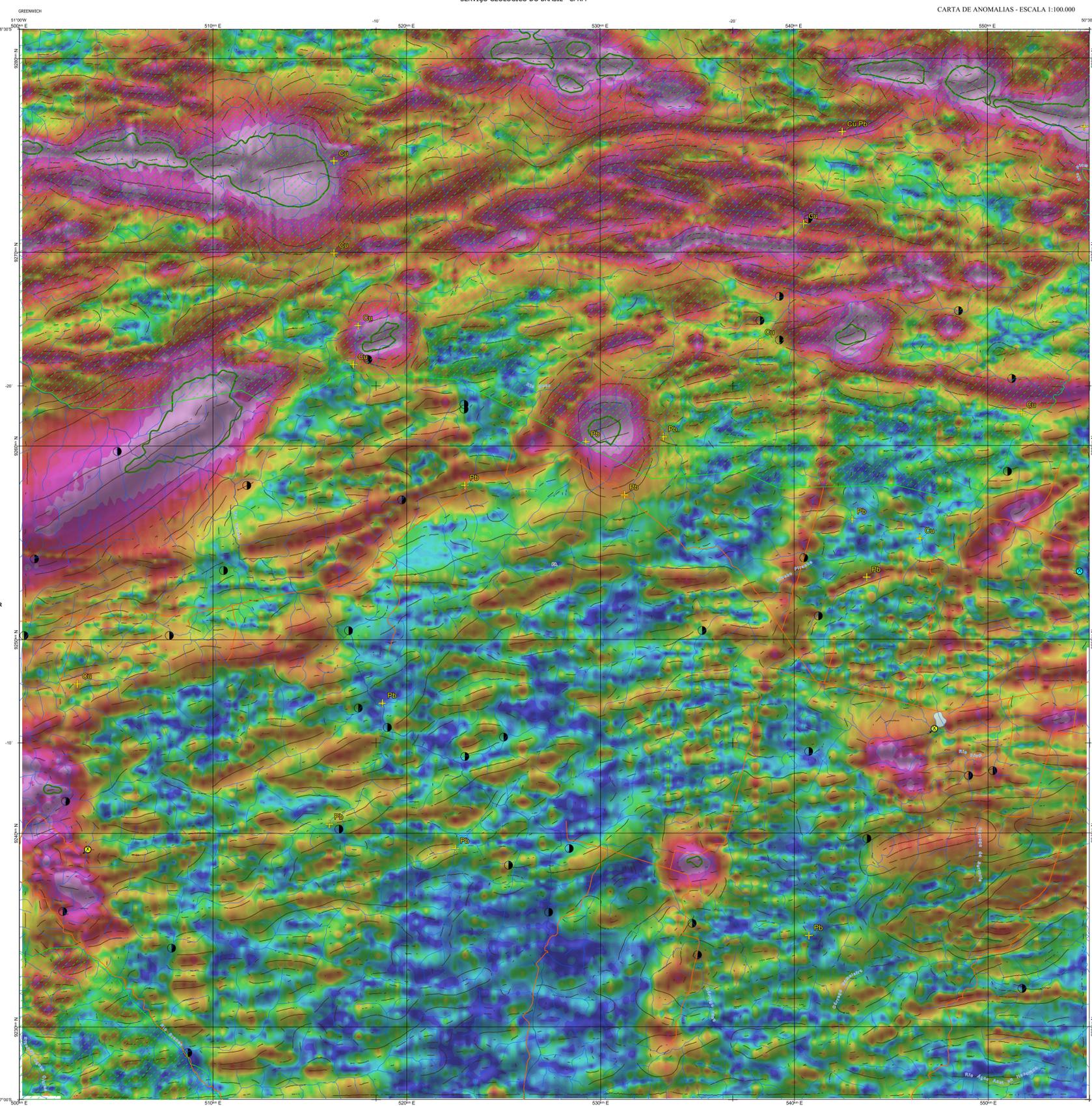
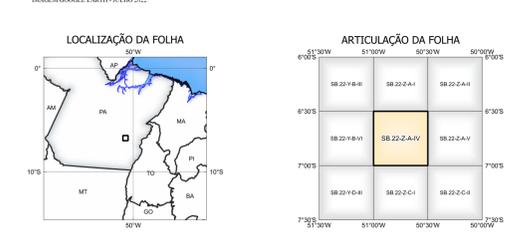
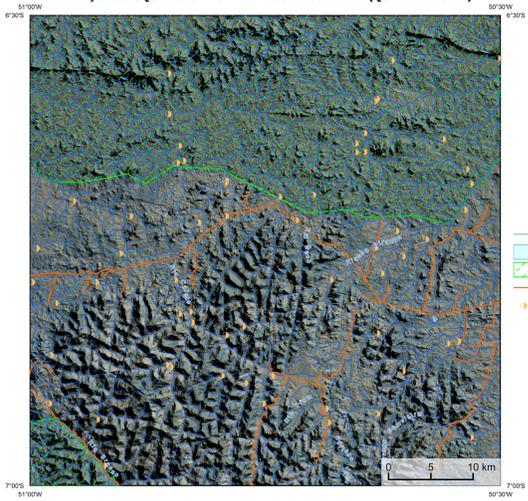
Mostra a variação das concentrações relativas dos três radioelementos relacionando-os com as cores vermelho (R-red) (K%), verde (G-green) (eTh ppm) e azul (B-blue) (eU, ppm). O espectro de cores varia desde o branco, quando consideramos as máximas concentrações relativas nos três radioelementos, até o preto, para os mínimos totais relativos.

**AEROMAGNETOMETRIA - PRODUTO COM FUSÃO SRTM E DECONVOLUÇÃO DE EULER**



O PRODUTO é gerado a partir de processamentos que resultam emriquecimento nos tons de potássio e urânio anômalo (LIL, COSTA, et al., 2020), o produto entre o potássio e o gradiente total (Kpot/GT), e o produto entre o urânio e o gradiente total (eU/GT). Os produtos entre o gradiente total e o potássio/urânio resultam no aumento da susceptibilidade magnética associada aos elevados valores dos radioelementos. O PRODUTO pode ser formulado matematicamente como:  $(Kpot/GT) \times (eU/GT)$ , onde altos valores (em vermelho) representam a alta associação entre o produto. Todos os produtos foram previamente normalizados entre 0 e 1 para prevenir diferença de peso entre os processamentos. A deconvolução Euler utiliza derivadas da campo magnético anômalo para estimar a geometria das fontes magnetométricas localizadas em subsuperfície. Neste trabalho foi empregado o índice 1 para a deconvolução de Euler com o intuito de resaltar as estruturas lineares magnéticas das áreas.

**MODELO DIGITAL DO TERRENO E BASE CARTOGRÁFICA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES GEOQUÍMICAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE (QUANDO EXISTIR)**



**NOTA TÉCNICA**  
Com o objetivo subsidiar de informações geocientíficas as iniciativas e projetos de pesquisa mineral do setor privado, o Serviço Geológico do Brasil-CPRM disponibiliza diversos produtos que visam auxiliar na definição de áreas potenciais para novas descobertas. Este novo produto denominado "carta de anomalias" é apresentado para diversas áreas do território brasileiro, que incluem províncias minerais consolidadas ou em consolidação. A "carta de anomalias" é apoiada por um banco de dados de imagens geofísicas, geológicas, geotécnicas e de recursos minerais, disponibilizado no site do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. O banco de dados geofísico utilizado na construção deste produto foi obtido através do Projeto Rio Maria, adquirido no ano de 2016, pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Esse projeto possui repetições entre as linhas de voo de 500 m na direção norte-sul e altura média de voo de 100 m. Linhas de controle espaçadas de 10 km na direção leste-oeste complementam os dados. Devido às características dos equipamentos utilizados na aquisição dos dados, tem-se em média, ao longo da linha de voo uma letra magnetométrica a cada 8 m e uma letra gamaespectrométrica a cada 80 m.

A composição do Gradiente Total (GT) binária com a Inclinação do Sinal Analítico (ISA) - tem como objetivo resaltar os pontos fortes desses dois filtros. Dentre os filtros citados, o GT apresenta a maior correlação com a geologia de superfície; porém, a perda de resolução com a profundidade é relevante. Como a ISA equilibra as fontes profundas às superficiais das áreas, esse problema do GT é minimizado. Desta forma, tem-se um produto que representa a distribuição de magnetização mais, e que também é possível identificar a estrutura profunda. A combinação deste tema com as derivadas verticais permite ao usuário ter uma leitura qualitativa das fontes rasas e profundas.

Os mapas geológicos preditivos (CRACKNELL & READING, 2014; COSTA et al., 2019) - ENCARTES GEOLÓGICO PREDITIVO - apresentam resultados para o auxílio do mapeamento geológico utilizando machine learning para auxiliar a cartografia geológica. A resolução e qualidade dos resultados cartográficos está diretamente relacionada aos dados de entrada. Foi utilizado como dados de entrada levantamentos aerogeofísicos com 500 m de espaçamento de linhas de voo e interpolados em grade com tamanho de célula de 125 m. Imagens de sensoramento remoto Landsat 8 das bandas 2 (0,46 - 0,515 µm), 3 (0,625 - 0,690 µm), 4 (0,630 - 0,680 µm), 6 (1,560 - 1,660 µm) e 7 (2,100 - 2,300 µm). Além da cartografia geológica em escala 1:250k, utilizada como target (alvo). A metodologia consiste em separar todos os dados em folhas 1:100k e ajustar qualquer diferença de projeção geográfica, bem como reprojeter todas as imagens para a menor resolução dos dados.

O modelo com a melhor combinação de hiperparâmetros é utilizado para predizer as litologias. Uma das limitações mais notáveis da metodologia é o aspecto granular do resultado, que ocorre devido à falta de informação espacial como dado de entrada para os modelos. Além disso, os alvos são selecionados aleatoriamente com base em mapas de baixa resolução (1:250k), fazendo com que os dados de treino, validação, e teste sejam altamente contaminados com ruído de interpretação.

O método de extração automática de lineamentos magnetométricos é dividido em duas etapas: i) análise de textura para resaltar as variações magnéticas locais, ii) detecção de simetria para identificar as descontinuidades magnéticas (HOLDEN et al., 2008). O método é eficiente para detectar zonas de cisalhamento, falhas cegas, e limites de domínios magnetométricos. Indica-se os lineamentos automáticos como um guia à interpretação estrutural. Todavia, a interpretação deve ser feita com cautela, visto que o método tende a segmentar as estruturas regionais, e gerar artefatos curvilíneos. Portanto, recomenda-se a utilização em conjunto com os dados magnetométricos brutos.

Este livro é gerado de forma automática, desta forma, o texto referente ao processamento dos dados geocientíficos permanece na nota técnica mesmo quando não existirem dados geocientíficos para esta folha. Os dados geocientíficos estão disponíveis no Sistema de Geocientíficos do Serviço Geológico do Brasil (GeoSGB). As amostras de sedimentos de corrente foram coletadas de maneira com posto e acondicionadas em sacos de pano, secas naturalmente e pulverizadas - 200. Foram enviadas para análise para 37 elementos por ICP-MS por digestão de água régua, e para Au por fire assay nos laboratórios da ITS - Interlab Testing Services - Boulder, Colorado, EUA.

As amostras de concentrados de minerais pesados foram coletadas de maneira simples a partir de 15 l de material aluvionar, e acondicionadas em sacos plásticos. As amostras foram submetidas à análise mineralógica ótica semiquantitativa e contagem de píntas de ouro nos Laboratórios de Análises Minerais do SGB-CPRM nas superintendências Regionais de Porto Alegre e Recife. Os pontos de destaque mineralométricos foram selecionados por conterem partículas de ouro aluvionar. Os pontos de amostragem geoquímica mostram concentrações destacadas para os elementos Au, Cu, Pb e Zn, onde foram considerados valores de concentração maiores que 75% da população de cada elemento.

**CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**  
CHEN, T., & OLSETER, C. 2016. XGBoost: A Scalable Tree Boosting System. In Proceedings of the 22nd ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining (pp. 785-794). New York, NY, USA: ACM. <https://doi.org/10.1145/2939972.2939978>

COSTA, S. L., TAVARES, F. M., DE OLIVEIRA, J. K. M., 2019. Predictive lithology mapping through machine learning methods: a case study in the Cuzco Lineament, Central Province, Brazil. Journal of the Geological Survey of Brazil, v. 1, p. 26-36, 2019.

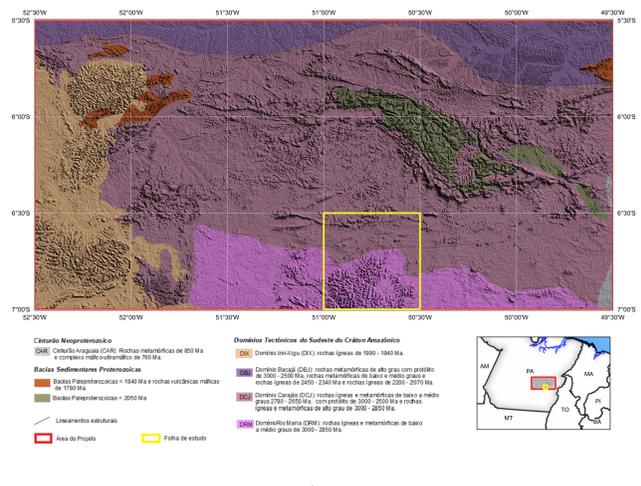
COSTA, S. L., SERAFIM, J. C. D. O., TAVARES, F. M., POL, O. H. J. D. O., 2020. Uranium anomalies detection through Random Forest regression. Exploration Geophysics. <https://doi.org/10.1080/00140139.2020.1721818>

CRACKNELL, M. J., READING, A., 2014. Geological mapping using remote sensing data: A comparison of five machine learning algorithms, their response to variations in the spatial distribution of training data and the use of explicit spatial information. Computers & Geosciences, v. 69, p. 22-33.

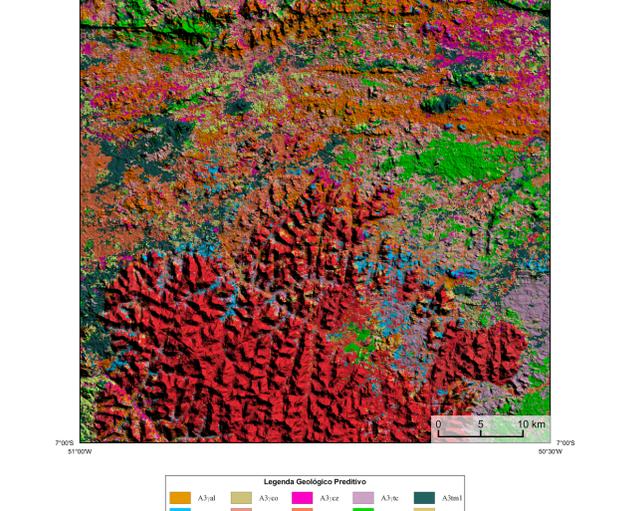
HOLDEN, E. J., DARTSH, M., KOVES, P., (2008). Towards the automated analysis of regional aeromagnetic data to identify regions prospective for gold deposits. Computers & Geosciences, 34, 1195-1213.

**AVISO LEGAL**  
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adapte às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidos no Conteúdo, apesar das precauções de precaução tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, agentes, prepostos, empregados e associados não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM não se responsabiliza, diretamente, indiretamente, por omissão ou omissão não respondido pelo uso do Conteúdo, e espera que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco possui recomendações relativas a investimentos de qualquer natureza, ou investimentos em eventos privados. Por fim qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

**ENCARTE GEOTECTÔNICO**



**ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO**



**Legenda Geológica Preditiva**

A3-al	A3-co	A3-cz	A3-nc	A3-mt
A3-ar	A3-cp	A3-m	A3-am	A3-mt

**RECURSOS MINERAIS**

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Desnagem
- Reserva indígena
- Rodovias
- Curso de água perene
- Estados Brasileiro
- Lineamentos Geofísicos
- Lineamentos Magnetométricos Automatizados
- Anomalias Geofísicas
- GT FUSÃO ISA

**PRINCIPAL RECURSOS MINERAIS Substância e Morfologia**

- Ouro, Indeterminada
- Níquel, Indeterminada

**PRINCIPAL RECURSOS MINERAIS Status e Classe Genética**

- Garimpo, Definitivo/Ativo
- Não explorado, Superfície

**ANOMALIAS GEOLÓGICAS**

**PRINCIPAL GEOQUÍMICA**

**Estações de Amostragem**

**Estações de Amostragem de Sedimento de corrente e concentrado de batela**

**CRÉDITOS DE AUTORIA**

**MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM**

**DIRETOR PRESIDENTE**

**DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**

**DIRETORIA DE HIDROGEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOTECNOLÓGICA**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**

**DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA**

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS**

**DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA**

**DIVISÃO DE GEOLOGIA ECONÔMICA**

**DIVISÃO DE SENSORAMENTO REMOTO E GEOPSI**

**DIVISÃO DE GEOQUÍMICA**

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

**ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO**

**LEGENDA GEOQUÍMICA**

**Estações de Amostragem**

**Estações de Amostragem de Sedimento de corrente e concentrado de batela**

**CRÉDITOS DE AUTORIA**

**MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM**

**DIRETOR PRESIDENTE**

**DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**

**DIRETORIA DE HIDROGEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOTECNOLÓGICA**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**

**DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA**

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS**

**DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA**

**DIVISÃO DE GEOLOGIA ECONÔMICA**

**DIVISÃO DE SENSORAMENTO REMOTO E GEOPSI**

**DIVISÃO DE GEOQUÍMICA**

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

**ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO**

**LEGENDA GEOQUÍMICA**

**Estações de Amostragem**

**Estações de Amostragem de Sedimento de corrente e concentrado de batela**

**CRÉDITOS DE AUTORIA**

**MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM**

**DIRETOR PRESIDENTE**

**DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**

**DIRETORIA DE HIDROGEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOTECNOLÓGICA**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**

**DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA**

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS**

**DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA**

**DIVISÃO DE GEOLOGIA ECONÔMICA**

**DIVISÃO DE SENSORAMENTO REMOTO E GEOPSI**

**DIVISÃO DE GEOQUÍMICA**

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

**CARTA DE ANOMALIAS**

**FOLHA SB.22-Z-A-IV**

ESCALA 1 / 100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 51° W. Gr., Fuso 22S, acrescidas as constantes; 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000